

GESTÃO FINANCEIRA COMPARTILHADA

Marco Antonio Pereira | Consultar Soluções Empresariais

16/04/2021

A algum tempo, tenho trabalhado o acultramento do conceito de Gestão Financeira Compartilhada nas concessionárias por onde tenho atuado. Se caracteriza especialmente pela atuação harmônica dos diversos departamentos, definindo que administração financeira não é uma responsabilidade exclusiva da gerência financeira, mas sim um processo abrangente que sofre impactos das ações tomadas nos demais departamentos da empresa. A interatividade e distribuição de responsabilidade é a receita do sucesso dos processos financeiros.

Visivelmente, estamos falando de pessoas e, portanto, abro espaço para o importante papel do RH (Departamento de Recursos Humanos) no tocante ao desenvolvimento comportamental trabalhando o engajamento e a prontidão para mudanças das lideranças, num processo de transformação com as seguintes diretrizes:

Parceiros do Negócio: formar um time mais próximo do negócio, contribuindo de forma mais alinhada ao *business*;

Liderança: maior qualidade do time e *empowerment*;

Entrega superior: execução com o nível de excelência. O nível de planejamento é bom, mas é preciso criar um *mindset* de entrega superior;

Conscientização: trabalhar com a visão do todo, considerando que a decisão de uma área certamente impactará pelo menos uma outra;

Formação: desenvolver um percurso formativo voltado para o aprimoramento técnico dos líderes quanto ao entendimento dos relatórios financeiros, transformando informações relevantes em úteis, capazes de influenciar nas decisões e impulsionar os resultados;

Visão Financeira:

Entregar um caixa melhor para a empresa

Suportar o negócio para garantir melhor resultado em mercados adversos

Uma forte aliada para o alcance dos objetivos e metas financeiras é a comunicação transversal entre as lideranças, onde as orientações estratégicas definidas pela diretoria, permeiam a organização nos departamentos que a compõe, isso pois; quem gera o lucro ou prejuízo ou gera ou consome caixa não é o departamento financeiro, mas sim todos aqueles que atuam nas operações de vendas, pós vendas de peças e oficina, vendas diretas, marketing e logística, destacando que todos tem atuação e gestão direta no capital de giro e investimentos em ativos imobilizados, por serem os maiores demandantes de capital.

Entendendo que o RH desenvolve o papel de base, cabe ao departamento financeiro atuar como condutor de processos, gerador da informação e facilitador orientando as lideranças utilizar a capacidade da Concessionária de gerar valor e riqueza, avaliando a situação financeira e econômica, bem como controlar a correta alocação dos recursos, estabelecendo como objetivos específicos:

- Proporcionar aos gestores uma **visão correta do desempenho** da concessionária e da **rentabilidade dos recursos investidos**;
- Responsabilizar-se pela manutenção da **disponibilidade dos recursos** financeiros necessários para a formação do **capital de giro, investimentos, manutenção de ativos fixos e pagamento de dívidas**;
- Contemplar mecanismos adequados de **controle e acompanhamento**;
- **Redução de perdas e desperdícios**;
- **Maximização de Ganhos**

Essa modelagem de gestão traz um novo olhar para a construção das estratégias de negócios, que se baseia em 4 perspectivas: Financeira, Mercado, Processos e Pessoas.



FINANCEIRO

A razão de ser de todo negócio: obter **o melhor retorno sobre o investimento** de forma a remunerar "bem" os *Dealers* e colaboradores, **sem descansar na busca do caixa e do lucro**



MERCADO

Busca de crescimento contínuo e sustentado no mercado de atuação: oferecer **soluções inovadoras (diferenciadas?)** que visem a aumentar a competitividade e sustentabilidade dos clientes, resultando no aumento das vendas com qualidade.



PROCESSOS

Gerenciar processos: com eficácia (de forma **inteligente e responsável**), incorporando adequadas técnicas de negociações com clientes e fornecedores com a visão de que para cada cliente uma solução - cada cliente é único e fornecedores são parceiros.



PESSOAS

Visão responsiva: Desenvolver uma equipe competitiva com **pessoas focadas**, competentes, criativas e comprometidas com os resultados com conhecimento específico para isso.

As metas de uma empresa são prioritariamente financeiras: lucratividade, rentabilidade, criação de valor e caixa, obtidas no mercado de atuação, com processos eficientes, eficazes e efetivos, desenvolvidos por pessoas inovadoras e disruptivas. Com as quatro perspectivas fica fácil entender a importância do conceito da Gestão Financeira Compartilhada, uma vez elas estão presentes em qualquer negócio.

O futuro que se aproxima, suscitará novos desenhos do negócio e molduras gerenciais, focadas no resultado, na abertura de novas fronteiras, no crescimento e melhorias contínuas e satisfação dos interesses dos investidores do negócio. Novas entregas, novos desafios, compartilhado e conduzidos pelas lideranças. Preparar-se para compartilhar é a inovação.